

**Nome:** Murilo Machado Macarroni

**NºUSP:** 12060362

### **Atividade 3 - Elaboração da seção de metodologia**

#### **1 – Título**

Webtoon de Hoje: O Webtoon como ponto de inflexão na articulação gênero-formato como instância da mediação local a partir de uma análise narratológica do K-Drama Today's Webtoon

#### **2 – Objetivo**

Baseando-se na cultura dos quadrinhos digitais, o Webtoon, presente na Coreia do Sul e a partir do recorte do K-drama Today's Webtoon, que possui sua narrativa baseada em um webtoon de mesmo nome, o artigo discute como o gênero e o formato das ficções narrativas sul-coreanas são mediadas por uma realidade cultural local. O artigo pretende se apoiar em uma discussão prévia (MUNGIOLI, 2019) de como o gênero-formato ficcional são instâncias da mediação local.

#### **3 – Veículo escolhido: Revista GEMINIS**

#### **4 – Metodologia**

Primeiramente a escolha por uma abordagem metodológica de cunho qualitativo não se deu por mero acaso ou capricho do autor. A pesquisa qualitativa é uma forma de se compreender a realidade que nos rodeia a partir das conexões existentes com as ciências humanas, já que segundo Laville e Dionne (1999) “as ciências humanas são exercidas em resposta às necessidades concretas da sociedade”. Entender também que diante das ciências humanas, a pesquisa qualitativa apreende uma realidade que não é quantificável, que não se traduz em número e que não pode ser descartado o que não é mensurável ou que não tem relevância para a pesquisa (SILVA, 2022). Ainda segundo (SILVA, 2022) analisar objetos e sujeitos nas ciências humanas é complexo pois você

não pode ignorar as particularidades e as múltiplas camadas existentes e que pedem uma abordagem de conta da explicação sobre eles. Através disso, foi escolhida a abordagem qualitativa, pois ela vai possibilitar e dar ferramentas que compreendam a amplitude do objeto pesquisado.

Pensando numa abordagem qualitativa, a fim de responder a proposta inicial do artigo, uma saída pensada é o esforço conjunto entre alguns procedimentos metodológicos, que permitam apreender a empiria e a assim conseguir materializar o discurso analisado na obra escolhida para a pesquisa. Por se tratar de uma obra audiovisual, uma ficção seriada televisiva que abarca questões culturais exógenas, um levantamento bibliográfico de alguns autores nacionais, como Mazur (2018), propicia uma posição da pesquisa perante os estudos nacionais da Onda Coreana, e no caso de autores internacionais, a fim de contextualizar e materializar no texto a perspectiva sul-coreana (PARK, LEE & LEE, 2020), ocasionando uma ruptura epistemológica (LOPES, 2014) do objeto. Partindo da perspectiva da ruptura epistemológica, a busca por trabalhos correlatos propicia uma quebra de conceitos pré-concebidos pela proximidade do autor com o objeto, ampliando a visão sobre o mesmo e construindo o arcabouço argumentativo da pesquisa.

Dentro da pesquisa qualitativa, foi encontrado em Butler (2010) e Silva (2022) a abordagem de dimensão descritiva e dimensão analítica. Segundo Butler (2010) essas dimensões fazem parte do processo de compreensão do estilo da televisão. A dimensão descritiva parte da transcrição de imagens, sons, composições fotográficas, enquadramentos e ângulos de câmera, movimentos, assim em um processo de desconstrução de um texto (ROCHA, 2016) a fim de apreender a materialidade do discurso audiovisual. Enquanto a dimensão analítica dá conta da interpretação do texto descrito na dimensão descritiva, segundo Silva (2022) a partir da identificação dos padrões de elementos estilísticos e as conexões possíveis entre esses padrões identificados, a fim de se compreender como o texto e o estilo se fundem e formam a tessitura televisiva.

A dimensão analítica ganha corpo nas perspectivas da Análise do Discurso (BAKHTIN, 2003) e da Análise Narratológica (GENETTE, 1995). A primeira da conta de explicar o discurso imanente no texto, as intencionalidades (BAKHTIN, 2003) nos discursos exercidos dentro da obra e a produção de sentidos no processo de significação a partir dos signos e códigos (SANTAELLA, 2001). Aqui conta que será utilizada a

análise do discurso Bakhtiniana, devido a sua aproximação com estudos de métodos utilizados para pesquisas em narrativas literárias, aplicados também nos estudos de televisão. Enquanto a Análise Narratológica, a partir de uma linha dos estudos da poética (MUNGIOLI, 2019) e da narrativa (BARONI, 2007) compreenderá aspectos para discutir espacialidades, temporalidades, referencialidades e demais instâncias a partir recorte da obra escolhida. Numa relação dialógica com os estudos da ficcionalidade televisiva (BALOGH, 2002) a análise narratológica situa os aspectos do espaço e tempo em funções dentro da diegese narrativa (REUTER, 2007).

Com base em uma análise elaborada por (LE MOS; MACARRONI, 2022) observou-se que o formato atual do K-Drama, trabalha com narrativas que expressam uma produção de sentido desenvolvida através do mundo do trabalho (FÍGARO, 2008), ou seja, apresenta as práticas do cotidiano das profissões e seus ambientes são retratadas na diegese da ficção narrativa seriada. Esse mundo do trabalho faz parte da espacialidade diegética dentro da narrativa e possui a função de representar determinado mundo profissional, onde fazem parte os personagens da história. O conceito de representação do mundo do trabalho foi articulado junto a narrativa do K-Drama, através de uma hibridização de aspectos da cultura sul-coreana com elementos da ficcionalidade televisiva.

Por fim, acredita-se que a metodologia levantada até aqui, que não se limita as expostas no texto, tem o objetivo de apreender empiricamente aspectos da narrativa e do discurso da obra escolhida, a fim de discutir como são materializados na produção de sentido das narrativas sul-coreana os elementos culturais e como o gênero é influenciado por essa cultura.

## **5 – Referências Bibliográficas**

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: 2003.

BALOGH, Anna. Maria. O discurso ficcional na TV: sedução e sonho em doses homeopáticas. São Paulo: Edusp, 2002

BARONI, Raphael. La tension narrative. Suspense, curiosité, surprise. Paris, Seuil, 2007

BUTLER, Jeremy G. Television Style. New York & London: Routledge, 2010.

GENETTE, Gerard. Discurso da narrativa. 3. ed. Lisboa: Vega, 1995.

FÍGARO, Roseli. O mundo do trabalho e as organizações: abordagens discursivas de diferentes significados. ORGANICOM, São Paulo, n. 9, p. 90-100, 2008.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LEMONS, Ligia Prezias; MACARRONI, Murilo Machado. K-Dramas e Telenovelas Brasileiras: Representações do Mundo do Trabalho. Anais 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UFPB Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2022. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0713202219555162cf4d7733f04>

LOPES, Maria Immacolata V. Pesquisa em comunicação. 12 ed. São Paulo: Loyola, 2014.

MAZUR, Daniela. Um mergulho na Onda Coreana, Nostalgia e Cultura pop na série de Kdrama “Reply”. (Dissertação de mestrado) PPG em Comunicação. Universidade Federal Fluminense, 2018.

MUNGIOLI, Maria Cristina P. A dupla articulação gênero-formato ficcional como instância de mediação local. In: TRINDADE, Eneus; LACERDA, Juciano de Sousa; FERNANDES, Mario (orgs.) Entre comunicação e mediações: visões teóricas e empíricas. São Paulo: ECA-USP, 2019; Paraíba: Ed. Da UEPB, 2019. (p. 157-168).

\_\_\_\_\_. Poética das séries de televisão: elementos para conceituação e análise. In: PELEGRINI, Christian; MUANIS, Felipe. (Orgs) Perspectivas do audiovisual contemporâneo: urgências, conteúdos e espaços. Juiz de Fora (MG): Editora da UFJF, 2019.

PARK, Ji Hoon; LEE, Jeehyun; LEE, Youngsuk. Do Webtoon-based TV dramas represent transmedia storytelling?: Industrial factors leading to webtoon-based TV dramas. In: TRANSMEDIA Storytelling in East Asia: The Age of Digital Media. Routledge, 2020. cap. 2, p. 111-129.

REUTER, Yves. A análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.

ROCHA, S. M. Estilo Televisivo – e sua pertinência para a TV como prática cultural. Florianópolis: Insular, 2016

SANTAELLA, L. Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker Editores, 2001

SILVA, Anderson L. Melodrama, excesso e narrativas midiáticas: uma sistematização baseada na abordagem de parentesco intelectual. MATRIZES, v. 16, n. 1, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/180119>